

Hágil

TERAPÊUTICA



Máximo L H1000

Medicamento homeopático



Máximo desempenho com mínimo estresse



As fêmeas leiteiras são muito sensíveis as alterações ambientais e mudanças em diversos fatores da rotina de uma fazenda. Comparadas aos animais de corte, são mais exigentes em cuidados e boa nutrição, além de serem menos resistentes aos ataques de parasitas.

Pensando nisso, a Hágil criou o **Máximo L H1000**, um produto que reúne na sua composição medicamentos e nosódios capazes de trabalhar em quatro pontos fundamentais para a produção leiteira.

Primeiramente, fêmeas leiteiras exigem nutrição em quantidade e qualidade, de forma balanceada, nesse sentido, para o bom aproveitamento disso, é preciso que o sistema digestivo seja capaz de digerir bem os alimentos e absorver o máximo possível de nutrientes. **Máximo L H1000** é capaz de aumentar a capacidade digestiva destes animais, melhorando a disponibilidade e aproveitamento dos nutrientes com melhoria da manutenção do escore corporal, melhoria na produção leiteira e

muitas vezes, aumento nos sólidos do leite. No caso de fêmeas leiteiras ruminantes, estas ruminam por mais tempo e aumentam sua capacidade de quebra de fibras no rúmen.

No entanto, mesmo quando estão bem alimentadas, fêmeas leiteiras são muito sensíveis a fatores de estresse como alterações bruscas de temperatura ou umidade, fatores de competição, maus tratos no manejo ou condições inadequadas das instalações. Estes fatores levam a dificuldades no bem estar animal. Para minimizar estes efeitos, **Máximo L H1000** tem em sua composição ativos que mantém os animais mais tranquilos e menos reativos aos fatores estressantes, permitindo ao longo do tempo menor impacto do estresse sobre a produção leiteira. Ademais, com o rebanho menos reativo é possível ganhar tempo para implementar os ajustes adequados aos erros cometidos ou minimizar os fatores estressantes do clima.

Máximo L H1000 ainda auxilia no aumento da capacidade imunológica das fêmeas permitindo um número menor

de animais acometidos de infecções, além de reduzir a imunossupressão gerada pelos fatores de estresse, o rebanho fica mais resistente, reduz a necessidade de intervenções curativas que tomam tempo e reduzem a produção.

Por último, **Máximo L H1000** conta com um conjunto de nosódios e medicamentos que quebram o ciclo dos parasitas internos e externos reduzindo a incidência destes na propriedade, pois reduz a capacidade de oviposição dos parasitas, enquanto aumenta a incidência de seus inimigos naturais, restabelecendo a cadeia alimentar dos ecossistemas, uma vez que a homeopatia não deixa resíduos na natureza. Com menos parasitas as fêmeas leiteiras ficam menos reativas, menos estressadas e gastam mais sua energia na produção leiteira.

Mais leite, menos resíduos, menos descarte, ambiente mais equilibrado, animais mais saudáveis e seres humanos mais felizes e satisfeitos.

Máximo L H1000, 4 benefícios em um só produto!

Esta vez, a nossa visita é na Fazenda Turmalina, em Engenheiro Caldas, M.G., Às margens da BR 116. A Fazenda Turmalina, de propriedade do pecuarista Carlos (Carlinhos da Turmalina), utiliza o **Máximo L H1000** da Hágil Terapêutica desde que a empresa foi criada, ou seja, mantém 100% do plantel tratado de 2009 para cá. O que antes era uma constante, como o controle químico de endo e ecto parasitos, há anos foi banido da propriedade, e o rebanho há gerações vem sendo criado e manejado somente com o **Máximo L H1000**, e, como nos conta o Nenzinho, gerente da Turmalina, “este é o melhor remédio que já existiu”, e diz isto porque mantém seus mais de 500 animais livres de moscas, carrapatos, bernes e todo tipo de verminoses sem qualquer intervenção química e livre dos manejos que tanto o perturbavam, como o uso dos químicos com cheiros fortes, finaliza Nenzinho.

Voltando à Turmalina, esta é uma daquelas fazendas de causar desejo em todo pecuarista, pois além de cortada por córrego caudaloso, possui diversas nascentes perenes e as mesmas encontram-se em diversas partes dos mais de 500 hectares da fazenda, permitindo assim aguadas de boa qualidade em todas as mangas (pastos), o que favorece também a divisão da área em



Nenzinho, Delmo, Júnior e Carlinhos.

pequenos módulos, aumentando em muito a capacidade de suporte da mesma.

Focado em qualidade, Carlinhos, como é conhecido na região, toca um trabalho de seleção da genética Nelore, e tem seu rebanho registrado e já produziu exemplares que se destacaram a nível nacional, inclusive premiados nas mais famosas e pesadas pistas do Brasil.

Atualmente, a Turmalina fornece Tourinhos a diversos criatórios e entrega sempre uma qualidade superior, que lhe confere uma demanda estável e bons resultados econômicos.

Ainda segundo Carlinhos, após iniciar o tratamento do rebanho com o **Máximo L H1000**, os ganhos foram muito além do controle parasitário. A principal observação foi relativa ao comportamento do rebanho, que ficou muito mais tranquilo, demonstrando uma docilidade muito além do normal, e assim, facilitou muito o manejo na propriedade. Também exprime uma satisfação enorme em relação aos ganhos em fertilidade, visto que tem números próximos dos 90% de prenhez, de forma natural e, mesmo em anos de maior desafio quanto a seca, que na região compromete muito a nutrição, ressalta-se aqui, que os animais são criados totalmente a pasto, sem adição de trato em cochos na estação mais desafiadora do ano, quando os pastos secam muito, os resultados obtidos foram satisfatórios, o que comprova a efetividade dos conversores alimentares do **Máximo L H1000**.

Por falar em manejo, o Nenzinho, gerente da fazenda apresenta o rebanho com grande satisfação, pois desde a bezerrada até os animais adultos, todos apresentam uma pelagem brilhante, um escore corporal invejável, e uma facilidade de condução excepcionais, que segundo ele, só ficou assim depois do tratamento com o **Máximo L H1000**, onde até as matrizes recém paridas já não são um problema na hora de curar o umbigo dos recém nascidos. Nenzinho lembra ainda que as infestações por moscas dos chifres que sempre ocorrem na região, não são mais



Turmalina



um problema no “seu gado”, desta forma, somente passa o rebanho no curral nas vacinas em maio e novembro. O gerente lembra ainda que toda a tropa da Turmalina é tratada com o **Máximo L H1000** e que, assim como ocorre nos bovinos, a tropa está sempre controlada e livre dos carrapatos, que antes eram um assombro.

Os resultados obtidos na Fazenda Turmalina também é fruto de um trabalho determinado e com acompanhamento periódico da Equipe **Superar**, distribuidor **Hágil Terapêutica**

na região. Conduzida pelo **Delmo**, a Superar tem uma equipe bem treinada, que acompanha mensalmente todos os clientes, como na Turmalina, que atualmente é assistida pelo **Júnior**, competente profissional e com seus parceiros, promovem o sucesso do **Máximo L H1000**, potente conversor alimentar, que eleva ou máximo a atividade ruminal, age na capacidade de resistência ao estresse de toda natureza, controla os parasitas e como resultado final, entrega animais muito mais saudáveis, pesados e equilibrados.

Texto: Sérgio Cangussú Santana - Engenheiro Agrônomo



Pralinê



Ingredientes:

- 500 g de amendoim natural (sem torrar)
- 1/2 xícara de água filtrada
- 1 xícara de açúcar
- 1 xícara de achocolatado em pó

Modo de Fazer:

- 1- Pré-aqueça o forno;
- 2- Coloque todos os ingredientes em uma panela, leve ao fogo mexendo até a água secar;
- 3- Vire em um tabuleiro e espalhe os amendoins;
- 4- Leve ao forno pré-aquecido por mais ou menos 10 minutos;
- 5- Prove até que o amendoim esteja torrado;
- 6- Retire do forno, deixe esfriar e coloque em um recipiente com tampa.



A importância da fibra na alimentação de ruminantes



Os ruminantes são herbívoros que desenvolveram simbiose junto a microrganismos especialistas na degradação de açúcares e fibras (pectina, celulose, hemicelulose). Desta forma, os ruminantes são capazes de extrair da fibra vegetal altas taxas de energia, a partir da produção dos ácidos graxos voláteis resultantes da fermentação e estando o alimento impregnado de bactérias, usar a proteína microbiana na produção de leite e carne.

Sendo assim, para a manutenção da saúde do ruminante, assim como, para que ele expresse todo seu potencial de produção, é preciso que exista uma relação de equilíbrio entre os alimentos volumosos (ricos em fibra) e os alimentos concentrados (pobres em fibra), que deveria ficar próximo de 60% de alimentos volumosos e 40% de alimentos concentrados, considerando a ingestão diária de matéria seca.

A fibra cumpre uma série de funções na alimentação dos ruminantes, grande parte delas relacionada às condições oferecidas dentro do meio ruminal para os microrganismos, pois estes precisarão de boas condições de umidade, temperatura e pH para o trabalho de fermentação inicial. É importante salientar que, a fermentação economiza a energia que o ruminante gastaria no processo de digestão dos alimentos, no entanto, o animal não tem total controle sobre a atuação dos microrganismos e

alterações destas condições podem levar desde a queda da taxa de gordura do leite, laminites, aumento de células somáticas, timpanismo e até mesmo a morte, caso não se interfira no processo.

As condições ideais no rúmen para a fermentação dependem da manutenção do nível de acidez entre 5,5 a 6,8, uma vez que a temperatura dos ruminantes é constante e a umidade é garantida pela ingestão de alimentos de origem vegetal. Sendo assim, nos ruminantes, a ingestão de alimentos farelados ricos em açúcar gera a produção de ácidos que fazem o pH baixar tendendo a acidez, farelos ricos em proteína fazem o pH subir tendendo a alcalinidade, a ingestão de fibras promove o equilíbrio necessário a partir da produção dos ácidos graxos voláteis.

A oferta de gramíneas e leguminosas em estágio de crescimento adequado (não muito jovens, nem muito maduros) gera a oferta de fibras de boa digestibilidade, aumentando a mastigação e desta forma, a secreção de saliva “tamponante”, maior produção de ácidos graxos voláteis com ajuste do pH ruminal, promovendo o desenvolvimento da população microbiana adequada, com maior produção de gordura do leite. Ademais, a fibra, desde que não muito triturada, pode melhorar a taxa de passagem dos alimentos pelo sistema digestivo, permitindo uma melhor e mais eficiente ruminação.

Rafael Paiva Izidoro - Médico Veterinário Homeopata

Saiba+

Visite nosso site

 www.hagil.com.br

 /hagilterapeuticaoficial

 @hagilpet
@hagilterapeutica

 /hagilterapeutica

Rua Alzira Lopes de Souza, 98, Bairro Ipiranga - Teófilo Otoni / MG. CEP: 39.801-013
CNPJ: 11.030.382.0001-12 | Insc. Estadual: 0013299080075 | MAPA: MG 00002-7
Fone: (33) 3521-1928 (33) 3521-9232 | Cel: (33) 98405-6384

NOSSOS PRODUTOS

